

Elvira, escrevo-te estas linhas para pedir-te
que des notícias, pois desde que vim, recebi ape-
nas uma carta tua. Porque não escreves?

Como tens passado? Melhoraste? e o nosso filho
como vai? sempre boizinho? Pensas que eu
não me interesso por vós? Pensar assim
é injusto.

Aqui vai tudo no mesmo, nada de
novo, por isso vou ser-te hoje pouco ex-
tensa, mas sempre contar-te alguma coisa
das poucas que há: O Louro, como me
pareu que já te escrevi, está aqui, veio
estabelecer-se, anda procurando casa que possa
virha para comprar, mas as merce-
dorias já devem preparar hoje.

Assisti o casamento de Aurélia, está
se boizinho, à meia noite voltou para
casa, a manhã não foi.

Hoje recebi a conta do médico, Dr. Araújo
Vergasseiro — 350,000.

Beijos para Ti e Ruizinho, saudade por
os nossos aqui. — Do teu marido saudoso.
Audiézinho

29/4/929